FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: CP CALABRESA

1 - Identificação

Nome do Produto: CP CALABRESA
Número da FDS: 5125
Comercializado por: Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.
Endereço: Rua Álvaro Gomes de Castro, 512 - Porto Seco Pirajá 41233-005 Salvador BA
Telefone: (71) 2108-8686 Fax: (71) 2108-8600
Telefone para emergência: (71) 2108-8686
E-mail: moraisdecastro@moraisdecastro.com.br

1.1-Outras maneiras de identificação:
Mistura de substâncias aromatizantes.

1.2-Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

2 - Identificação de perigos

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725
Não é uma substância ou mistura perigosa.

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725
Não é uma substância ou mistura perigosa.

Outros perigos
Nenhum conhecido.

3 - Composição e Informações sobre os ingredientes

Substância / Mistura: Mistura

Componentes:

Nome químico: Cloreto de sódio
Nº CAS: 7647-14-5
Classificação: Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5
Concentração (% w/w): >= 30 -< 50

Nome químico: Ácido Cítrico
Nº CAS: 77-92-9
Classificação:
- Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5
- Irritação ocular, Categoria 2A
- Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Sistema respiratório), Categoria 3

Concentração (% w/w): >= 1 -< 5

Nome químico: Dióxido de Silício
Nº CAS: 7631-86-9 / 112926-00-8
Classificação: -
Concentração (% w/w): >= 1 -< 5

Nome químico: (E)-anetole
Nº CAS: 4180-23-8
Classificação:
- Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5
- Irritação da pele, Categoria 3
- Sensibilização à pele, Categoria 1
- Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2
- Perigoso ao ambiente aquático – Crônico, Categoria 3

Concentração (% w/w): >= 0,25 -< 1

4 - Medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral: Não deixar a vítima sem atendimento.

Se inalado: Levar a pessoa para o ar puro e chamar o médico se os sinais ou sintomas continuarem. Manter o doente aquecido e em descanso. Se a respiração for irregular ou se parar, aplicar respiração artificial.
Em caso de contato com a pele: Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lavar com sabão e muita água. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.
Em caso de contato com o olho: Lavar imediatamente os olhos com bastante água. Remova as lentes de contato. Proteger o olho não afetado. Manter os olhos bem abertos enquanto enxaguar. Se a irritação dos olhos continuar, consultar um especialista.
Se ingerido: Lave a boca com água corrente. Manter o aparelho respiratório livre. NÃO provoque vômito. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados: O socorrista tem de se proteger a si mesmo.

Proteção para o prestador de socorros: Prestadores de primeiros socorros devem tomar em atenção a autoproteção e usar o equipamento de proteção recomendado.

Notas para o médico: O procedimento de primeiros socorros necessita de ser estabelecido com a participação do médico responsável pela medicina do trabalho. Não há um antídoto específico disponível.

5 - Medidas de combate a incêndio

Meios adequados de extinção: Usar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Agentes de extinção inadequados: Jato de água de grande vazão.

Produtos perigosos da combustão: Desconhecem-se produtos de combustão perigosos.

Métodos específicos de extinção: Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Procedimento padrão para incêndios com produtos químicos. Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente fechados.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:
Usar equipamento de proteção individual.
Evitar a formação de poeira.
Evite respirar o pó.
Assegurar ventilação adequada.
Evacuar o pessoal para áreas de segurança.

Precauções ambientais:
Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Coletar os resíduos sem levantar poeira.
Varrer e recolher com uma pá.
Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

7 - Manuseio e armazenamento

Recomendações para manuseio seguro: Evitar a formação de partículas respiráveis. Para a proteção individual, consultar a seção 8. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.

Condições para armazenamento seguro: As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as normas tecnológicas de segurança. Guardar em local seco. Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

Materiais a serem evitados: Sem materiais que devam ser especialmente mencionados.

8 - Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de Controle

Componente Dióxido de Silício:
Nº CAS: 7631-86-9
Tipo de valor (Forma de exposição): TWA (Partículas inaláveis.)
Parâmetros de controle / Concentração permitida: 10 mg/m3
Base: BR OEL
Informações complementares: Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA.

Medidas de Proteção Pessoal

Proteção respiratória: Máscara antipoeira adequada.
Proteção das mãos (observações): Como o produto é uma preparação de várias substâncias, a durabilidade das substâncias das luvas não pode ser calculada com antecedência e deve ser testada antes da utilização.
Proteção dos olhos: Óculos de segurança.
Proteção do corpo e da pele: Uniforme de trabalho ou jaleco de laboratório.

9 - Propriedades físicas e químicas

Estado físico: Pó.
Cor: Bege claro para marrom claro.
Odor: Característico.
Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não determinado.
Ponto de ebulição: Não determinado.
Inflamabilidade: Não determinado.
Limite inferior de explosividade/inflamabilidade: A poeira pode formar uma mistura explosiva no ar.
Limite superior de explosividade/inflamabilidade: A poeira pode formar uma mistura explosiva no ar.
Ponto de fulgor: Não aplicável.
Temperatura de autoignição: A substância ou mistura não está classificada como auto aquecida.
Temperatura de decomposição: Não determinado.
pH: Não determinado.
Viscosidade cinemática: Não aplicável.
Solubilidade: Completamente miscível em água.
Coeficiente de partição - n-octanol/água: Não aplicável.
Pressão de vapor: Não determinado.
Densidade: Não determinado.
Densidade relativa do vapor: Não aplicável.

Características da partícula: Não disponível..

10 - Estabilidade e reatividade

Reatividade: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.
Estabilidade química: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.
Possibilidade de reações perigosas: Estável sob as condições recomendadas de armazenagem. A poeira poderá formar misturas explosivas no ar.
Condições a serem evitadas: Dados não disponíveis.
Materiais incompatíveis: Dados não disponíveis.
Produtos perigosos de decomposição: Não há produtos de decomposição perigosos.

11 - Informações toxicológicas

Toxicidade aguda: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto:
Toxicidade aguda oral:
Estimativa de toxicidade aguda: > 5.000 mg/kg.
Método: Método de cálculo

Componentes:

Cloreto de Sódio:
Toxicidade aguda - Oral:
DL50 Oral (Rato, macho): 3.550 mg/kg.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.
Toxicidade aguda - Dérmica: DL50 Dérmica (Coelho): > 10.000 mg/kg.

Ácido Cítrico:
Toxicidade aguda - Oral: DL50 Oral (Rato): 3.800 mg/kg.
Toxicidade aguda - Dérmica:
DL50 Dérmica (Rato, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg.
Método: Diretriz de Teste de OECD 402.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Dióxido de Silício:
Toxicidade aguda - Oral:
DL50 Oral (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg.
Método: Diretriz de Teste de OECD 401.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.
Toxicidade aguda - Inalação:
CL50 (Rato, masculino e feminino): 0,14 mg/l.
.Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: gás.
Método: Diretriz de Teste de OECD 403.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

(E)-anetole:
Toxicidade aguda - Oral: DL50 (Rato): 2.330 - 4.000 mg/kg.
Toxicidade aguda - Inalação:
CL50 (Rato, masculino e feminino): 5,1 mg/.l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste de OECD 403
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade aguda - Dérmica:
DL50 Dérmica (Coelho, masculino e feminino): > 4.900 mg/kg
Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, B.3.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Corrosão/irritação à pele: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Cloreto de Sódio:
Espécie: Coelho.
Resultado: Não provoca irritação na pele.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não.
Concentração: 100 %.

Ácido Cítrico:
Espécie: Coelho.
Método: Diretriz de Teste de OECD 404.
Resultado: Não provoca irritação na pele.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Dióxido de Silício:
Espécie: Coelho.
Duração da exposição: 4 h.
Método: Diretriz de Teste de OECD 404.
Resultado: Não provoca irritação na pele.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

(E)-anetole:
Espécie: Coelho.
Duração da exposição: 4 h.
Método: Diretriz de Teste de OECD 404.
Resultado: Leve irritação da pele.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.
Dose: 0,5 mL.
Concentração: 100 %.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Cloreto de Sódio:
Espécie: Coelho.
Duração da exposição: 24 h.
Resultado: Leve irritação nos olhos.
Dose:100 MG.

Ácido Cítrico:
Espécie: Coelho.
Método: Diretriz de Teste de OECD 405.
Resultado: Irritação nos olhos.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.
Concentração: 30 %.
solventes: Água.

Dióxido de Silício:
Espécie: Coelho.
Duração da exposição: 24 h.
Método: Diretriz de Teste de OECD 405.
Resultado: Não irrita os olhos.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.
Concentração: 100 %.

(E)-anetole:
Espécie: Coelho.
Método: Diretriz de Teste de OECD 405.
Resultado: Não irrita os olhos.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.
Dose: 0,1 mL.
Concentração: 100 %.

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Sensibilização respiratória: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Ácido Cítrico:
Espécie: Humanos.
Resultado: Nenhum efeito sensibilizante.
Concentração: 5 %.

(E)-anetole:
Tipos de testes: Teste de maximização.
Espécie: Cobaia.
Método: Diretriz de Teste de OECD 406.
Resultado: Efeito sensibilizante.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não.
Concentração: 50 %.

Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Cloreto de Sódio:
Genotoxicidade in vitro:
Tipos de testes: Teste in vitro de mutação gênica de células de mamíferos.
Sistema de teste: células L5178Y do linfoma do rato.
Resultado: positivo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não.

Tipos de testes: Teste de Ames.
Sistema de teste: TA97.
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.
Método: OECD 471.
Resultado: negativo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste de Ames.
Sistema de teste: TA98.
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.
Método: OECD 471.
Resultado: negativo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste de Ames.
Sistema de teste: TA100.
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.
Método: OECD 471.
Resultado: negativo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste de Ames.
Sistema de teste: TA1535.
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.
Método: OECD 471.
Resultado: negativo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste de Ames.
Sistema de teste: TA1537.
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.
Método: OECD 471.
Resultado: negativo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste de Ames.
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.
Método: OECD 471.
Resultado: negativo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste de micronúcleo.
Resultado: negativo.

Dióxido de Silício:
Genotoxicidade in vitro:
Tipos de testes: Teste de Ames.
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.
Método: OECD 471.
Resultado: negativo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Tipos de testes: Teste in vitro de mutação gênica de células de mamíferos.
Sistema de teste: Célular ovarianas de hamster chinês.
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.
Método: OECD 476.
Resultado: negativo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Tipos de testes: Teste in vitro de aberração de cromossomos mamíferos.
Sistema de teste: Célular ovarianas de hamster chinês.
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.
Método: OECD 473.
Resultado: negativo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Genotoxicidade in vivo:
Tipos de testes: ensaio in vitro.
Espécie: Rato (macho).
Via de aplicação: Inalação.
Resultado: negativo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

(E)-anetole:
Genotoxicidade in vitro:
Tipos de testes: Teste in vitro de aberração de cromossomos mamíferos.
Sistema de teste: Célular ovarianas de hamster chinês.
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.
Método: Diretriz de Teste de OECD 473.
Resultado: negativo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: teste de síntese de DNA não programada.
Sistema de teste: hepatócitos de rato.
Método: Diretriz de Teste de OECD 482.
Resultado: negativo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste de Ames.
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.
Método: Diretriz de Teste de OECD 471.
Resultado: negativo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Tipos de testes: Teste in vitro de mutação gênica de células de mamíferos.
Sistema de teste: células L5178Y do linfoma do rato.
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica.
Método: Diretriz de Teste de OECD 490.
Resultado: negativo.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim.

Carcinogenicidade: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade à reprodução: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

Cloreto de Sódio:
Espécie : Rato, macho.
LOAEL : 2.533 mg/kg.
Via de aplicação : Oral.
Duração da exposição : 2 y.
Número de exposições : Diariamente.
Método : Diretriz de Teste de OECD 453.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Perigo por aspiração: Não classificado com base nas informações disponíveis.

12 - Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Componentes:

Cloreto de Sódio:
Toxicidade para os peixes:
CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 5.840 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Monitoramento analítico: sim
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos:
CL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 4.136 mg/l
Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica):
NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 252 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 33 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Monitoramento analítico: sim
Método: OECD 210
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crônica):
NOEC (Daphnia pulex (dáfnia pulex)): 314 mg/l
Ponto final: Taxa de reprodução
Duração da exposição: 21 d
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Monitoramento analítico: sim
Método: OECD 211
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Dióxido de Silício:
Toxicidade para os peixes:
CE0 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 10.000 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretriz de Teste de OECD 203
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos:
CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 1.000 mg/l

Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 24 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: não
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

(E)-anetole:
Toxicidade para os peixes:
CL50 (Peixe-zebra (Brachydanio rerio)): 7 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, C.1.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos:
CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 4,25 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas:
CI50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 9,571 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica):
NOEC (Danio rerio (peixe-zebra)): 0,34 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 28 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crônica):
NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): ca. 1,05 mg/l
Ponto final: Taxa de reprodução
Duração da exposição: 21 d
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Monitoramento analítico: sim
Método: OECD 211
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade aos microorganismos:
CE50 (Lodo ativado): 97,2 mg/l
Ponto final: Inibição da respiração
Duração da exposição: 3 h
Tipos de testes: Inibição da respiração
Monitoramento analítico: não
Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Persistência e degradabilidade

Componentes:

Cloreto de Sódio:
Biodegradabilidade (observações): Os métodos para a determinação da biodegradabilidade não são aplicáveis às substâncias inorgânicas.

Ácido Cítrico:
Biodegradabilidade: Teste de liberação de dióxido de carbono
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 97 %
Duração da exposição: 28 d
Método: OECD 301B
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Dióxido de Silício:
Biodegradabilidade (observações): Os métodos para a determinação da biodegradabilidade não são aplicáveis às substâncias inorgânicas.

(E)-anetole:
Biodegradabilidade: Teste manométrico
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 79 %
Duração da exposição: 28 d
Método: OECD 301F
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Potencial bioacumulativo

Componentes:

Cloreto de Sódio:
Coeficiente de partição - n-octanol/água (observações): não determinado

Ácido Cítrico:
Coeficiente de partição - n-octanol/água: log Pow: -1,67
Observações: calculado

Dióxido de Silício:
Coeficiente de partição - n-octanol/água (observações): não determinado

(E)-anetole:
Coeficiente de partição - n-octanol/água: log Pow: ca. 3,39 (25 °C)
Observações: calculado

Mobilidade no solo: dados não disponíveis

Outros efeitos adversos

Componentes:

(E)-anetole:
Informações ecológicas adicionais (observações): O risco ambiental não pode ser excluído em caso de manuseio ou descarte não profissional. Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

13 - Considerações sobre destinação final

Métodos de disposição

Resíduos: Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos.

Embalagens contaminadas: Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte.

14 - Informações sobre transporte

ANTT: Não regulado como produto perigoso.

IMDG: Não regulado como produto perigoso.

IATA: Não regulado como produto perigoso.

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC: Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

15 - Informações sobre regulamentações

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos - (LINACH): Não aplicável

Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela Policia Federal: Não aplicável

16 - Outras Informações

Texto completo de outras abreviações

ACGIH : EUA. Valores limites de limiar ACGIH
BR OEL : Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres
ACGIH / TWA : Média ponderada de tempo
BR OEL / TWA : Média ponderada de tempo

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho.